

Acta número três

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aveiras de Cima, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro ponto: Plano de Actividades para o ano de 2010 -----

---- Segundo ponto: Orçamento para o ano 2010 -----

---- Terceiro ponto: Plano Plurianual de Investimentos para os anos 2010/2013 -----

---- Quarto ponto: Informação do Presidente sobre a actividade da Junta de Freguesia -----

---- Estiveram presentes pelo grupo CDU, as senhoras Sónia Pratas Henriques Botas e Maria Nazaré Sequeira Toscano e os senhores Carlos Alberto Montez Gato e Luís Filipe Jorge Falacho, respectivamente em substituição de António Bento Mata, Fernando Fabiano Tristão e Anabela Varino; pelo grupo PS, o senhor Marcelo Oliveira e as senhoras Angélica Maria Ferreira Conceição, Patrícia de Fátima de Sousa Luís e Ana Margarida Coelho; e, pela Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, o Senhor Flávio Filipe Torrão. Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Presidente, Secretário e Tesoureiro, respectivamente, Justino Oliveira, António Torrão e Carlos Brito.-----

---- A Presidente da Mesa informou a Assembleia que a Senhora Anabela Varino pediu suspensão de mandato por um período de seis meses, ao abrigo da alínea a) do nº1 do artigo 8º do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo sido substituída pelo elemento imediatamente a seguir na lista da CDU, o senhor Luís Filipe Jorge Falacho. Informou ainda que o senhor Fernando Tristão não pôde comparecer à Assembleia por motivos profissionais pelo que foi substituído pelo senhor Carlos Gato e o senhor António Mata não pôde comparecer por motivos de saúde pelo que foi substituído pela senhora Maria Nazaré Toscano..-----

---- A Presidente da Mesa declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, dando a palavra ao público que não gozou da mesma.-----

---- A Presidente da Mesa deu então a palavra aos Membros da Assembleia. Pediu a palavra o senhor Flávio Torrão a solicitar que fosse alterado nas actas precedentes o nome do partido que representa pois aparece PSD e ele faz parte é da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra.-----

---- Pediu a palavra o senhor Marcelo, para dirigir uma palavra de enaltecimento ao pessoal que trabalha na Junta, pela sua prestação no dia pós tempestade. Regista também o serviço prestado pela Cruz Vermelha, que efectuou muitas intervenções na nossa freguesia e também apoiou as

freguesias de Alcoentre e Azambuja. Refere ainda que esteve presente na Assembleia Municipal e que ouviu as palavras do Presidente da Junta sobre a Protecção civil, aconselhando o mesmo a consultar a Lei de Bases da Protecção Civil onde refere que a Junta é parte integrante da mesma, ao que o Presidente da Junta respondeu que discordava até porque a Junta de Freguesia não está dotada de meios para dar resposta a este tipo de situações. Justificou a sua intervenção na Assembleia Municipal porque entendeu que o desempenho da Protecção Civil na freguesia de Aveiras de Cima tinha sido muito reduzido, muitas vezes esperando a intervenção do pessoal da Junta de Freguesia daí o seu sentimento de revolta.-----

---- Pediu a palavra o senhor Luís Falacho no seguimento do assunto anterior para referenciar a lei 65/2007, uma vez que a mesma fala sobre as obrigações das Autarquias Locais nestas situações.---

---- Não se registando mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, a Presidente da Mesa informou que não iria submeter a votação a Acta número um uma vez que até à data ainda não tinha chegado à secretaria da Junta de Freguesia o discurso do grupo do PS e também porque tem de ser rectificado o nome do Grupo que o senhor Flávio representa tal como ele solicitou, o mesmo se passa com a Acta número dois.-----

---- Pediu a palavra o senhor Marcelo para referir que o grupo do PS julgava que as Assembleias eram gravadas, para se evitar o disse que disse, mas que assim que pudesse faria chegar à secretaria da Junta o seu discurso. -----

---- Sobre este assunto interveio a senhora Angélica Conceição questionando qual o problema da aparelhagem para não estar a ser utilizada, questionando ainda o porquê de as Assembleias não passassem a ser gravadas digitalmente, até porque era um registo interessante para se poder usar no futuro.-----

---- Sobre as intervenções anteriores, o Presidente da Junta respondeu que a aparelhagem estava avariada e que até à data não se tinham reunido condições para resolver esta situação mas que se fará os possíveis para que na próxima Assembleia tudo esteja a funcionar.-----

---- A Presidente da Mesa deu entrada no primeiro ponto da ordem de trabalhos – Plano de Actividades para o ano de 2010 – dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que fez uma breve descrição sobre o documento, referindo que os três pontos da ordem de trabalhos se entroncam.-----

---- Pediu a palavra o senhor Marcelo referindo que é contra a venda de propriedades da Junta de Freguesia, isto sobre o terreno da Salgadas; sobre o Parque na Milhariaça, entende que o mesmo deveria ser construído pela Câmara Municipal de Azambuja e não pela Junta. Lamenta que 86% da despesa do Orçamento seja aplicada em despesas correntes e que apenas 14% sejam aplicados em investimentos.-----

---- Não se registando mais intervenções neste ponto, a Presidente da Mesa colocou o ponto a votação tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos a favor da CDU e Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra e quatro abstenções do grupo do PS.-----

---- Entrou-se no segundo ponto – Orçamento para o ano 2010, colocado a votação foi o mesmo aprovado com cinco votos a favor da CDU e Coligação pelo Futuro da Nossa Terra e quatro abstenções do grupo do PS.-----

---- Entrou-se no terceiro ponto - Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2010/2013, colocado a votação foi o mesmo aprovado com cinco votos a favor da CDU e Coligação pelo Futuro da Nossa Terra e quatro abstenções do grupo do PS.-----

---- O grupo do PS apresentou uma declaração de voto que se transcreve: *“Declaração de voto – De acordo com o nº3 do artº 5º da Lei nº24/98 de 26 de Maio – Estatuto da Oposição - «Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas, têm direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respectivos orçamentos e planos de actividade».*

Como não houve qualquer diligência por parte do Executivo da Junta de Freguesia, do qual fazem parte a CDU e a Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, o grupo do Partido Socialista abstém-se da votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2010, plano esse que considera muito superficial, pouco criativo ou inovador. Não apresenta nenhuma mais-valia para o desenvolvimento da Freguesia, nem tão pouco se adequa às novas necessidades inerentes ao século XXI, século em que todos vivemos e cujas problemáticas deveriam ser tidas em conta pelos eleitos locais.

Não sendo talvez uma cópia exacta das medidas apresentadas nos mandatos antecedentes, demonstra claramente uma política de continuidade com um passado estático que, tendo dado conteúdo ao programa eleitoral da CDU nas últimas eleições autárquicas, foi claramente rejeitado nas urnas por grande parte da população da freguesia de Aveiras de Cima que, afinal, também gostaria de poder ver os seus anseios representados num instrumento de trabalho tão importante como este.”

---- Entrou-se no quarto ponto - Informação do Presidente sobre a actividade da Junta de Freguesia. Pediu a palavra a senhora Angélica Conceição, para colocar pequenas questões, entre elas quais as funções desempenhadas pelo pessoal que vem trabalhar através do Centro de Emprego, qual a resposta da EDP aos pedidos de iluminação que a Junta apresentou e quantos

idosos da freguesia participaram no Encontro de Idosos. O Presidente da Junta respondeu ao solicitado.-----

---- Pediu a palavra o senhor Marcelo, sugerindo que, na informação onde se fala das parcerias com a Câmara Municipal, fossem mencionados os valores transferidos para Junta para a realização das pequenas obras. Sobre o stand da Junta nas tasquinhas da Casa do Povo refere que a Junta continua sem ter nada de novo para apresentar, tanto que colocou as obras efectuadas no Largo da República que tanto foram criticadas. Acerca do mercado diário, informou que o grupo do PS tem uma proposta a apresentar para que seja feita uma revisão/alteração ao regulamento do mesmo, que se transcreve: *“Proposta nº2/2009: Alteração ao Regulamento do Mercado Diário em Aveiras de Cima.*

Considerando que a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima é a entidade gestora do Mercado Diário, e que é da competência da Assembleia de Freguesia fiscalizar a actividade da Junta participar no seu bom funcionamento, tendo em conta o evoluir do tempo, a falta de enquadramento do Regulamento do Mercado Diário publicado em 15/05/1996 e face à actualidade empresarial de hoje, entendemos que é de extrema importância a sua alteração/revisão.

Assim propomos a criação de uma comissão de revisão/alteração, que será composta por três elementos da Assembleia de Freguesia, um de cada grupo partidário.

Essa comissão terá um período de seis meses para apresentar a esta Assembleia o seu trabalho.

A Junta de Freguesia disponibilizará todas as condições necessárias face ao trabalho desta comissão.” Colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Depois de esgotados os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta.-----

---- Eram vinte e duas horas e cinquenta minutos quando a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

Mesa da Assembleia de Freguesia
